



TTC, 16-1-14

Meu querido Am^o

Abraço, abraço e abraço.

Decididamente que não dou mais pa-
ra esta coisa de letros e chiquetas.

Soz incapaz hoje de escrever duas qua-
dras e só Deus sabe do esforço que
faço para responder uma carta. É con-
se extranha! gosto de copiar e apertar
e outros papéis do foro.

Todos os dias, ao me levantar, digo:

Hoje escrevo ao Antonio Salles, mas

ao chegar a mesa vejo uma albu-
vina de carta sem resposta e três ou

quatro pilhas de livros que ainda não

afadeci - sinto um calafrio e... rasgo-me.

Franqueira: até hoje no scriptório chin

de me: a de segunda.

Apreciei mto a Revista sua me man-
daste e pela mto o teu artigo
sua obra foi transcripta pelo Diario
Mercantil e tambem pela Imprensa
de Almeida.

Por teu artigo, vejo que agrada
de doate, és o mesmo escriptor ma-
gnifico e como eu te invejo, meu irmão
de amigo!

Hoje vivo de gloriinha sua d-
Cancei oitava. Nem para escrever
as novas, tenho mais exportabilidade!

A minha parte está atalhada de
comer comecados: escrevo de, vante
leito e me embuteço. E quanto

mais bons feios, mais me acclamam e
am.º se boje e isto é simplesmente do-
roso.

- D. Dina ha se foi com o pagante
e o ma.º de mudanca para Affori-
soute: fôrma ao seu embarque. D. Ben-
thia e M. Lúcia foram tambem, mas por b
meses, apenas. O Metton continua aqui:

E' director agora de um Cua de Offens,
prezo sua esta' hoje florescente em
mto vicio em Lima. No Metton, como
um demoi director de terras comias,
esta' reverso um bello futuro: fran-
de fortuna ou cascia.

Agora de, minha fôrma fôrta, es-
creve-me sempre. Mas avolia como

para as tuas Cartas: ellas chegam
de bastar nos meus trabalhos. Ve-
se este anno souy ao Rio e vindo
p' o Rio e mto provavel que en-
tra para lá tambem.

Adem. Recibe com D. Alice oha-
cos de Officia e mais.

Segue tua, mto tua, do

Coracao

Belmonte